

AVANÇASP



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL
PAULISTA/SP

PROCESSO SELETIVO
02/2023

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA - PEB II – ARTES

Leia atentamente as instruções abaixo

1. PROVA E FOLHA DE RESPOSTAS

Além deste Caderno de Prova, contendo 40 (quarenta) questões objetivas, você receberá do Fiscal de Sala:

- 01 (uma) Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas. Confira se seus dados estão corretos.

2. TEMPO

- 03 (três) horas é o tempo disponível para realização da prova, já incluído o tempo para marcação da Folha de Respostas da prova objetiva;

- **01 (uma) hora** após o início da prova é possível, retirar-se da sala levando o caderno de prova;

3. INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm 05 (cinco) alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente **uma** delas está correta;
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, informe imediatamente o Fiscal da Sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preenchimento;
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca de Folha de Respostas em caso de erro de marcação pelo candidato;

- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na Folha de Respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova;

- Ao se retirar, entregue a Folha de Respostas preenchida e assinada ao Fiscal de Sala.

SERÁ ELIMINADO do presente certame o candidato que:

- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- b) portar ou usar, qualquer tipo de aparelho eletrônico (calculadoras, bips/pagers, câmeras fotográficas, filmadoras, telefones celulares, smartphones, tablets, relógios, walkmans, MP3 players, fones de ouvido, agendas eletrônicas, notebooks, palmtops ou qualquer outro tipo de computador portátil, receptores ou gravadores) seja na sala de prova, sanitários, pátios ou qualquer outra dependência do local de prova;
- c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas;
- d) se recusar a entregar a Folha de Respostas, quando terminar o tempo estabelecido;
- e) não assinar a Lista de Presença e/ou a Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

Texto para responder às questões de 01 a 03.

Rimas em língua de sinais: como rappers surdos estão mudando a música

Em abril de 2023, o DJ americano Supalee organizou o evento Supafest Reunion 2023 para celebrar os artistas e promotores da comunidade surda dos Estados Unidos. (...) Muitos desses artistas, ativistas e empresários contribuíram para uma cena de *hip hop* cada vez maior dentro da comunidade surda, que inclui um subgênero do rap conhecido como *dip hop*. À medida que o *hip hop* celebra seu 50º aniversário, cinco décadas de seu impacto cultural reverberam nos ambientes mainstream e underground. O que teve origem no Bronx, em Nova York, pode agora ser encontrado um pouco por todo o mundo, assumindo novas formas à medida que evoluiu numa diversidade de espaços e lugares (...). *Dip hop* é um dos muitos estilos de rap que se desenvolveram ao longo dos anos. Mas se destaca de outros subgêneros do *hip hop* porque os rappers criam rimas em línguas de sinais e músicas baseadas em suas experiências culturais na comunidade surda.

O nascimento de um movimento musical

Em 2005, o rapper Warren “Wawa” Snipe criou o termo “DIP HOP” em ASL e em inglês para classificar um estilo de rap em desenvolvimento na comunidade surda. Embora os artistas desse estilo identifiquem sua música de maneiras diferentes — alguns usam rótulos como “*deaf rap*”, “*deaf hip-hop*” e “*sign rap*” — a designação *dip hop* vai além de adicionar um qualificador ao gênero musical mais amplo de rap. Em vez disso, indica um estilo independente fundamentado no *hip hop* e na cultura surda. (...) De muitas maneiras, o *dip hop* seguiu uma trajetória não muito diferente do *hip hop*. No final dos anos 1990 e início dos anos 2000, DJs surdos e empresários do entretenimento organizaram festas (...), eventos noturnos e reuniões sociais. Esses locais ofereceram oportunidades para rappers, DJs, dançarinos e outros artistas começarem a desenvolver e explorar seu próprio estilo de *hip hop* e se conectar com outros rappers e DJs. Cidades com

escolas para surdos serviram como centros culturais para *networking* musical. (...) Além disso, maior acesso à tecnologia de gravação, sites de *streaming* de vídeo e mídias sociais deram aos artistas surdos ferramentas para criar música e se conectar com outros artistas e fãs. Embora a incorporação da linguagem de sinais seja um elemento fundamental do *dip hop* — e permaneça na vanguarda da definição desse estilo — o *dip hop* se estende muito além da criação de canções de rap originais em linguagem de sinais. Ele envolve expressão musical que é moldada através do prisma cultural surdo — canções que reorientam as noções dominantes do que pode ser considerado música. Ao mesmo tempo, cada artista tem seu próprio estilo de rap, com performances de *dip hop* assumindo uma variedade de formas e estruturas diferentes. Por exemplo, alguns artistas de *dip hop* trabalham com linguagens orais e manuais para tornar sua música acessível a pessoas que ouvem. Há aqueles que tocam nos dois idiomas simultaneamente, e outros que pré-gravam sua faixa vocal, que toca ao fundo enquanto eles fazem rap em língua de sinais. (...) *Dip hop*, como muitos estilos de música, ganha vida por meio de apresentações ao vivo. Os artistas se movem pelo palco com as mãos voando no ar enquanto o público pulsa ao ritmo da batida do baixo. Alguns artistas mergulham ainda mais seu público na experiência musical usando instrumentos e equipamentos especializados, como *subwoofers*, objetos que podem conduzir vibrações como balões, ou novas formas de tecnologia háptica (tecnologias que um usuário experimenta por meio do sentido do tato). (...)

Entrando no 'mainstream'

Os artistas do *dip hop* têm lutado para serem reconhecidos como músicos — para que sua arte seja o foco das atenções, em vez do fato de serem surdos ou deficientes auditivos. (...) Em 2009, o rapper finlandês Marko “Signmark” Vuoriheimo assinou um contrato com a gravadora Warner Music Finland (...). Foi a primeira vez na história que um artista surdo assinou contrato com uma grande gravadora. (...) À medida que o *dip hop* evolui, ele continua a ultrapassar os limites da convenção. (...)

BBC News. Adaptado. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cernnp4xrwzo>

QUESTÃO 01

Considere o excerto: “Embora os artistas desse estilo identifiquem sua música de maneiras diferentes — alguns usam rótulos como “*deaf rap*”, “*deaf hip-hop*” e “*sign rap*” — a designação *dip hop* vai além de adicionar um qualificador ao gênero musical mais amplo de rap. Em vez disso, indica um estilo independente fundamentado no *hip hop* e na cultura surda.” Na última sentença do excerto apresentado, verifica-se, em termos de recursos coesivos:

- (A) elipse.
- (B) paráfrase.
- (C) substituição.
- (D) colocação.
- (E) repetição sintática.

QUESTÃO 02

Considere o excerto: “Ele envolve expressão musical que é moldada através do prisma cultural surdo — canções que reorientam as noções dominantes do que pode ser considerado música.” Nas alternativas a seguir, a expressão que melhor substitui “prisma”, sem alteração de sentido, é:

- (A) juízo de valor.
- (B) entendimento.
- (C) cisma.
- (D) ponto de vista.
- (E) consentimento.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa em que, na sentença apresentada, ocorre uma oração subordinada adverbial proporcional.

- (A) “À medida que o *dip hop* evolui, ele continua a ultrapassar os limites da convenção.”
- (B) “o rapper Warren “Wawa” Snipe criou o termo “DIP HOP” em ASL e em inglês para classificar um estilo de rap em desenvolvimento na comunidade surda.”
- (C) “*Dip hop* é um dos muitos estilos de rap que se desenvolveram ao longo dos anos.”
- (D) “Embora a incorporação da linguagem de sinais seja um elemento fundamental do *dip hop* (...), o *dip hop* se estende muito além da criação de canções de rap originais em linguagem de sinais.”
- (E) “*Dip hop*, como muitos estilos de música, ganha vida por meio de apresentações ao vivo.”

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que a sentença “Os assaltantes roubaram relógios e joias e sequestraram duas senhoras” está corretamente colocada na voz passiva.

- (A) Relógios e joias foram roubados e duas senhoras foram sequestradas pelos assaltantes.
- (B) Sequestraram-se duas senhoras, além de relógios e joias roubadas.
- (C) Relógios e joias foram roubados pelos assaltantes, que sequestraram também duas senhoras.
- (D) Os assaltantes, por quem os relógios e joias foram roubados, sequestraram duas senhoras.
- (E) Foram roubados relógios e joias pelos assaltantes, que sequestraram duas senhoras.

QUESTÃO 05

Conforme a norma-padrão da língua portuguesa, a sentença que está correta em relação à regência verbal e nominal é:

- (A) Tenho um pressentimento com que algo ruim vai acontecer.
- (B) Desagradou-se com minhas críticas.
- (C) Maria confabulava com suas amigas todas as noites.
- (D) Estão exigindo uma habilidade de Pedro de que ele não tem.
- (E) Helena admirou-se sobre o assunto.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO**QUESTÃO 06**

Um morador deseja utilizar um adesivo translúcido para cobrir seis vidraças que guarnecem sua residência. Considerando que cada vidro possui a forma de um quadrado de lados medindo 30 centímetros, qual a área total do adesivo, em metros quadrados, que deve ser adquirida para cobrir integralmente as seis vidraças, sem que existam sobras?

- (A) 0,54
- (B) 0,75
- (C) 1,22
- (D) 1,54
- (E) 1,80

QUESTÃO 07

Um investidor adquiriu um lote de ações pelo preço de R\$ 100,00 (cem reais). No primeiro mês, as ações desvalorizaram dez por cento, ao passo que os preços caíram vinte por cento no segundo mês. No terceiro mês, os valores despencaram outros cinquenta por cento. Nesta situação, considerando que as quedas citadas tem como base o valor das ações no mês imediatamente anterior, qual o valor atual das ações, considerando as desvalorizações acima?

- (A) R\$ 20,00
- (B) R\$ 24,00
- (C) R\$ 30,00
- (D) R\$ 36,00
- (E) R\$ 40,00

QUESTÃO 08

Considera o seguinte sistema de equações: $2x + y = 12$ e $x - y = 3$. Quais os valores de x e y , respectivamente?

- (A) 5 e 2
- (B) 5 e 4
- (C) 4 e 2
- (D) 2 e 5
- (E) 1 e 7

QUESTÃO 09

Um empreiteiro foi contratado para construir um muro em torno de um terreno quadrado, o qual possui lados medindo vinte metros. Considere que será deixado apenas dois metros do perímetro sem muro para posterior instalação de um portão e que o valor, incluindo mão-de-obra e material, é de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por metro linear de construção, qual o valor total da obra?

- (A) R\$ 36.500,00
- (B) R\$ 37.500,00
- (C) R\$ 39.000,00
- (D) R\$ 40.000,00
- (E) R\$ 42.000,00

QUESTÃO 10

Durante um treino para corrida de *Kart*, um piloto completa a primeira volta em um minuto e meio. A segunda volta é terminada em um minuto e um quarto de minuto, ao passo que a terceira é finalizada em um minuto. Mantendo-se essa proporção, qual o tempo que o piloto irá demorar para completar a quinta volta?

- (A) 50 segundos
- (B) 45 segundos
- (C) 35 segundos
- (D) 30 segundos
- (E) 15 segundos

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**QUESTÃO 11**

Pastas de trabalho representam repositórios digitais para armazenar seus documentos de maneira acessível, independentemente do dispositivo ou conexão à internet. No contexto do Windows 7, a utilização das pastas de trabalho está sujeita a critérios específicos, que devem ser atendidos para habilitar o acesso a partir de computadores com esse sistema operacional, pode-se afirmar que fazem parte desses critérios: I – Possuir o sistema do Windows 7, pois é o único sistema operacional que suporta pastas de trabalho.

II – As pastas de trabalho são automaticamente sincronizadas em todos os dispositivos sem a necessidade de conexão com a internet.

III - A organização de trabalho à qual o usuário pertence deve fornecer pastas de trabalho e personalizar essa configuração na conta associada.

IV – O usuário precisa possuir um computador com Windows 7 que tenha ingressado em um domínio da organização à qual pertence.

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) Todas as afirmativas estão incorretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 12

Carlos está em busca de um novo emprego e está atualizando seu currículo no Word. Ele usa formatação para destacar suas habilidades, experiência e realizações, aplicando diversas formatações para tornar seu currículo mais atraente para potenciais empregadores.

Você, possuidor de um vasto conhecimento na utilização do Word 2016, afirmou para Carlos que são funções do Software referenciado:

I - É possível selecionar fontes, tamanhos de fonte, cores e estilos (negrito, itálico, sublinhado) para realçar o texto.

II - É possível ajustar o espaçamento entre linhas e parágrafos para melhorar a legibilidade e o aspecto visual do texto.

III - Apenas a versão do Word 2016 permite criar tabelas ou gráficos dentro de um documento.

IV - O Word 2016 não permite adicionar bordas ou sombreado a texto ou parágrafos.

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) Todas as afirmativas estão incorretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 13

Sobre as funções do MS – Word 2016, analise os conceitos a seguir:

A - Referem-se ao estilo de texto, tais como, Arial, Times New Roman, o tamanho, o peso (negrito, itálico) e a cor. Sua formatação é aplicada a caracteres ou palavras individuais no documento.

B - São blocos de texto que separam o conteúdo em unidades lógicas, como ideias ou tópicos distintos. Geralmente é separado por espaços em branco e pode ser formatado quanto a alinhamento, espaçamento e recuo.

C - São partes do documento que geralmente contêm informações como títulos, nomes de seções ou capítulos. Eles são usados para organizar o conteúdo do documento hierarquicamente e podem ser formatados com estilos de texto para que se destaquem.

Assinale a afirmativa que contenha corretamente e, respectivamente, o conceito das afirmativas.

- (A) A - Fontes; B - Parágrafos; C - Cabeçalhos.
- (B) I - Cabeçalhos; II - Parágrafos; III - Fontes.
- (C) I - Fontes; II - Cabeçalhos; III - Parágrafos.
- (D) I - Parágrafos; II - Cabeçalhos; III - Fontes.
- (E) I - Parágrafos; II - Fontes; III - Cabeçalhos.

QUESTÃO 14

Em uma empresa de hospedagem de sites, o administrador de sistemas, Pedro, estava monitorando o desempenho de um servidor que hospedava vários sites de clientes. De repente, o servidor começou a ficar lento, e os sites ficaram inacessíveis. Pedro rapidamente se conectou ao servidor e usou o atalho ____ + ____ + ____ para abrir o Gerenciador de Tarefas. Lá, ele identificou um processo que estava consumindo todos os recursos da CPU. Com o Gerenciador de Tarefas, ele encerrou esse processo malicioso e restaurou a operação normal do servidor, evitando a insatisfação dos clientes e possíveis problemas de segurança.

Diante do contexto apresentado, assinale a afirmativa que contenha, corretamente, os botões utilizados para a execução realizada pelo Pedro.

- (A) Ctrl + Alt + Esc.
- (B) Ctrl + Shift + Esc.
- (C) Ctrl + Fn + Del.
- (D) Ctrl + Enter + Del.
- (E) Ctrl + Tab + Del.

QUESTÃO 15

Sobre as funções do MS – Word 2016, analise os conceitos a seguir:

A - Pode ser usada para atribuir automaticamente números a cada página do documento. Isso é útil para criar documentos longos, como relatórios ou livros, para que os leitores possam navegar facilmente e referenciar páginas específicas.

B - São listas organizadas de termos, tópicos ou palavras-chave e as páginas onde podem ser encontrados no documento. Eles podem se determinar em ordem alfabética que listam palavras, podendo ser remissivos que listam tópicos, geralmente criados automaticamente pelo Word.

C - São rótulos ou descrições associados a figuras, tabelas, equações e outros objetos no documento. São usadas para identificar e explicar o conteúdo de objetos e geralmente são geradas automaticamente no Word.

Assinale a afirmativa que contenha corretamente e, respectivamente, o conceito das afirmativas.

(A) A - Legendas; B - Numeração de páginas; C - Índices.

(B) A - Índices; B - Numeração de páginas; C - Legendas.

(C) A - Numeração de páginas; B - Índices; C - Legendas.

(D) A - Legendas; B - Índices; C - Numeração de páginas.

(E) A - Numeração de páginas; B - Legendas; C - Índices.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**QUESTÃO 16**

De acordo com a Resolução CNE/CEB 07/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: CNE, 2010. Analise as afirmativas abaixo atribuindo (V) para Verdadeira e (F) para Falsa, em seguida assinale a alternativa com a sequência correta.

() O Ensino Fundamental, com duração de 7 (sete) anos, abrange a população na faixa etária dos 5 (cinco) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.

() É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 01 de janeiro do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes.

() As crianças que completarem 6 (seis) anos até o dia 01 de janeiro deverão ser matriculadas na Educação Infantil (Pré-Escola).

(A) F- F -F

(B) F- V- V

(C) V- F -V

(D) V -V -V

(E) F -F -V

QUESTÃO 17

De acordo com a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assinale a alternativa incorreta.

(A) É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa.

(B) O acesso à educação básica obrigatória é direito público objetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída acionar o Ministério Público para exigí-lo.

(C) A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

(D) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(E) A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

QUESTÃO 18

Analise os itens a seguir de acordo com a Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências e assinale a alternativa correta.

I – No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.

II - O programa social que tenha por base o trabalho educativo, sob responsabilidade de entidade governamental ou não-governamental com fins lucrativos, deverá assegurar ao adolescente que dele participe condições de capacitação para o exercício de atividade regular remunerada.

(A) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é um complemento da I.

(C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(D) As asserções I e II são proposições falsas.

(E) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é um complemento da I.

QUESTÃO 19

De acordo com a Lei n. 13. 146, 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência. Analise as assertivas a seguir:

I - Considera-se acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

II - Considera-se desenho universal: concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.

III - Considera-se tecnologia assistiva ou ajuda técnica: produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Estão corretas as assertivas:

- (A) I apenas.
- (B) II apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) I e III apenas
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 20

De acordo com a Resolução CNE/CEB 04/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília: CNE, 2010. Assinale a alternativa correta.

Integram a base nacional comum nacional:

- (A) a Língua Portuguesa.
- (B) a Matemática.
- (C) o conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.
- (D) a Arte, em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música.
- (E) a Educação Física, exceto Ensino Religioso.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**QUESTÃO 21**

Hoffmann (2001) traz uma concepção de avaliação que difere da concepção positivista. Dentro da sistemática apresentada pela autora, a avaliação não pode ser compreendida a partir de uma visão:

- (A) dialógica e unidimensional.
- (B) que respeite a individualidade.
- (C) voltada para a interação e socialização.
- (D) mediadora.
- (E) intervencionista.

QUESTÃO 22

Dentro do sistema Piagetiano, complete o enunciado a seguir:

A autorregulação funciona, no processo de equilíbrio, como uma sequência de compensações ativas do sujeito em resposta às perturbações _____

- (A) internas
- (B) externas
- (C) variáveis
- (D) invariáveis
- (E) coletivas

QUESTÃO 23

Vinha (2000) aborda os temas: moralidade e ética, instigando a reflexão acerca do papel dos educadores dentro desse contexto. A partir da perspectiva da autora, é impertinente afirmar:

- (A) A moralidade é considerada um tema transversal à ética.
- (B) Independentemente do tipo de respostas do educador em relação a um determinado conflito, ele sempre estará ensinando a moralidade.
- (C) Dentro do contexto educacional, a criança deve ter liberdade, para tomar decisões cada vez mais representativas.
- (D) A moralidade acontece a partir de situações cotidianas do professor, do pai, das crianças com as crianças.
- (E) O respeito unilateral leva a uma moral chamada de moral heterônoma.

QUESTÃO 24

No livro Formação Social da Mente, Vygotsky traz uma reflexão acerca dos aspectos comportamentais humanos, fazendo inferências de como as características tipicamente humanas são desenvolvidas ao longo da vida de cada indivíduo. Assinale a alternativa que contradiz a perspectiva do autor.

- (A) Dentre os aspectos enfatizados pelo autor na elaboração de suas hipóteses, é possível destacar a natureza das relações entre o uso de instrumento e desenvolvimento da linguagem.
- (B) A base para o estudo do desenvolvimento infantil é pautada no paralelo estabelecido com a botânica.
- (C) A Psicologia Moderna passou a estudar a criança sob o prisma das relações familiares, destacando o seu papel como protagonista.
- (D) O momento representado pela ação simultânea da fala e da atividade prática marca a origem do desenvolvimento das formas puramente humanas de inteligência prática e abstrata.
- (E) Antes de controlar seu próprio comportamento, a criança controla o ambiente com o auxílio da fala.

QUESTÃO 25

Dentro das perspectivas pedagógicas do ensino matemático, ressalta-se o papel de Kátia Smole. Leia as asserções seguintes e assinale a alternativa que vai ao encontro dessas perspectivas.

- (A) Dentro da proposta pedagógica apresentada, busca-se aproximar a matemática do dia a dia por meio do raciocínio dedutivo.
- (B) A comunicação matemática acontece quando o professor consegue trazer a linguagem cotidiana para dentro da sala de aula em detrimento à linguagem formal.
- (C) O ponto de partida para a construção da linguagem matemática são os saberes e conhecimentos que o professor consegue transmitir e estimular a compreensão e análise crítica do educando.
- (D) Para sair do ponto de partida rumo aos objetos de conhecimentos matemáticos, é necessário o emprego das mais variadas formas de linguagem.
- (E) A proposta pedagógica apresentada pela autora tem como *start* (ponto de partida) a resolução de problemas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 26**

“(…) A pesquisadora e professora Ana Mae Barbosa, refletindo sobre a democratização do conhecimento em arte vinculado a uma educação descontextualizada, percebeu a relevância de conhecer o processo histórico do ensino no Brasil e no mundo para intervir no mesmo conscientemente. Com base em seus estudos, Ana Mae Barbosa, no final da década de 80, sistematizou um posicionamento teórico-metodológico, conhecido como Metodologia Triangular, Proposta Triangular, ou ainda Abordagem Triangular, que se ancora sobre o *Ler, Fazer e Contextualizar*, pressupondo um pensamento articulado, no qual o contexto do educando é tomado com relevância frente ao conteúdo ensinado. Dessa forma, a Abordagem Triangular torna-se, concretamente, de teoria a indicações para possíveis caminhos metodológicos. (...)”.

SILVA, Tharciana Goulart da & LAMPERT, Jocielle. (2017). Reflexões sobre a Abordagem Triangular no Ensino Básico de Artes Visuais no contexto brasileiro. Revista *Matéria-Prima*. ISSN 2182-9756 e-ISSN 2182-9829. Vol. 5(1): 88-95

A respeito da Abordagem

Triangular proposta por Ana Mae Barbosa, pode-se afirmar corretamente que:

- (A) Tem por base um trabalho pedagógico integrador, em que o fazer artístico, a análise ou leitura de imagens (compreendendo o campo de sentido da arte) e a contextualização interagem ao desenvolvimento crítico, reflexivo e dialógico do estudante em uma dinâmica contextual sociocultural.
- (B) Propõe a inclinação ao espontaneísmo, à expressividade como algo sem referências diretas às imagens da História da Arte, negligenciando a imagem para que as relações emocionais prevaleçam sobre os exercícios e experiências artísticas realizadas em prol da expressividade “pura” do educando, em que se prima pela *originalidade*.
- (C) Serve, por seu caráter prescritivo, como um indicador metodológico que estabelece uma estrutura rígida e requer disciplina acadêmica, rigorosa erudição e profundo conhecimento da cultura popular.
- (D) Sugere que o ensino de Artes esteja centrado no desenvolvimento das teorias e no aperfeiçoamento das técnicas com o intuito acadêmico e profissionalizante, a fim de atender às demandas tecnológicas contemporâneas.
- (E) Reafirma ideias modernistas, demonstrando que a arte parte apenas da apreciação ou da livre expressão e nega a relação entre cultura, conhecimento, fruição e cognição

QUESTÃO 27

“(…) uma série de desvios vem comprometendo o ensino da arte. Ainda é comum essas aulas serem confundidas com lazer, terapia, descanso das aulas “sérias”, o momento para fazer a decoração da escola, as festas, comemorar determinada data cívica, fazer o presente do dia dos pais (…)”.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha. Didática do Ensino da Arte – A Língua do Mundo. Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

Nessa perspectiva, de acordo com as autoras, pode-se afirmar corretamente que:

I – A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação não estabelece a arte como componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica.

II – Segundo os PCN de Arte, são características desse novo marco curricular as reivindicações de identificar a área por arte, não mais por educação artística e de incluí-la na estrutura curricular como área de conteúdos próprios, não apenas como atividade.

III – A arte é importante na escola principalmente porque é importante fora dela. É patrimônio cultural da humanidade e todo ser humano tem direito ao acesso a esse saber.

IV - Tratá-la como conhecimento é o ponto fundamental e condição indispensável.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e III
- (B) II, III e IV
- (C) I, III e IV
- (D) I, II e IV
- (E) II e III.

QUESTÃO 28

“(…) Ensinar arte é articular três campos conceituais: a _____, a _____ e o conhecimento da produção artístico-estética da humanidade, compreendendo-a histórica e culturalmente. Esses três campos estão presentes no PCN-Arte e, respectivamente, denominados _____, _____ e _____ (…).”.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha. Didática do Ensino da Arte – A Língua do Mundo. Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

A alternativa que preenche as lacunas corretamente é:

- (A) criação/produção – percepção/análise – produção – fruição – reflexão.
- (B) produção – comparação - construção – análise – fruição.
- (C) experimentação – conceituação – reflexão – fruição – análise.
- (D) assimilação – expressão – reflexão – produção – análise.
- (E) Conceituação/assimilação – expressão/experimentação – fruição – reflexão – produção.

QUESTÃO 29

“(…) Desde a época em que habitava as cavernas, o ser humano vem manipulando cores, formas, gestos, espaços, sons, silêncios, superfícies, movimentos, luzes etc, com a intenção de dar sentido a algo, de comunicar-se com o outro. A comunicação entre as pessoas e a leituras de mundo não se dá apenas por meio da palavra (…)”.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha. Didática do Ensino da Arte – A Língua do Mundo. Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

Segundo as autoras, para nos apropriarmos de uma linguagem, entendermos, interpretarmos e darmos sentido a ela é preciso:

I - Que aprendamos a operar seus códigos, devendo haver na escola cuidado com a alfabetização nas linguagens da arte, do mesmo modo que existe um espaço destinado à alfabetização na linguagem das palavras e dos textos orais e escritos.

II - Que seja resgatada a compreensão modernista do ensino da arte, que afirma a expressividade pessoal e a espontaneidade como ponto fundamental para o desenvolvimento artístico e estético dos estudantes.

III - É por meio das linguagens da arte que podemos compreender o mundo das culturas e o nosso eu particular. Assim, mais fronteiras poderão ser ultrapassadas pela compreensão e interpretação de formas sensíveis e subjetivas que compõem a humanidade e sua multiculturalidade.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) Apenas I
- (E) Apenas III

QUESTÃO 30

“(…) Consciente do poder do movimento e da dança na formação do caráter, da personalidade e da cidadania, Laban propõe, já no primeiro prefácio de Dança educativa moderna, em 1948, que a dança, para alcançar seus objetivos de libertação e desenvolvimento humanos, deveria ser uma “dança livre”, ou ainda uma “técnica de dança livre”. Buscava com isso diferenciar suas propostas das danças existentes na época, ou seja, do balé clássico e das danças de salão (...)”.

MARQUES, Isabel A. Revisitando a dança educativa moderna de Rudolf Laban.

A respeito das propostas de dança e ensino de Rudolf Laban, na perspectiva da autora, é correto afirmar que:

I – Dispensam recontextualização e, se seguidas à risca, continuam fazendo sentido na formação do artista-docente-cidadão do século XXI.

II - Suas contribuições para a decodificação da linguagem da dança, na arte da performance ou na escola, permitem olhar e viver a dança sob diversos ângulos, de forma relacional, consciente e profunda.

III - o conhecimento das propostas de Laban nos permite vivenciar, via dança, uma cidadania aberta, crítica, múltipla e transformadora.

IV - Não mais faremos ingenuamente uma aula de balé, ou de nova dança, ou de flamenco, mas teremos a possibilidade de ter uma maior consciência de como essas técnicas estão construindo nossos corpos e nos sugerindo que tipo de cidadania.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e III
- (B) II, III e IV
- (C) I, III e IV
- (D) I e II
- (E) I e III

QUESTÃO 31

“(… A arte na escola já foi considerada matéria, disciplina, atividade, mas sempre mantida à margem das áreas curriculares tidas como mais “nobres”. Esse lugar menos privilegiado corresponde ao desconhecimento, em termos pedagógicos, de como se trabalhar o poder da imagem, do som, do movimento e da percepção estética como fontes de conhecimento. Até aproximadamente fins da década de 60 existiam pouquíssimos cursos de formação de professores nesse campo, e professores de quaisquer matérias, artistas e pessoas vindas de cursos de belas artes, escolas de artes dramáticas, de conservatórios etc. poderiam assumir as disciplinas de Desenho, Desenho Geométrico, Artes Plásticas, Música e Arte Dramática. Em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a arte é incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística, mas é considerada “atividade educativa” e não disciplina, tratando de maneira indefinida o conhecimento. (...)”.

Ministério da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais. Arte/ Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997 <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf>

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a introdução da Educação Artística no currículo escolar:

- (A) Requer a polivalência nas linguagens artísticas, deixando de atender às suas especificidades, e constituindo-se em fragmentos de programas curriculares.
- (B) Abriu um novo espaço para a arte e ao mesmo tempo, demonstrou que o sistema educacional não enfrentava dificuldades de base na relação entre teoria e prática em arte e no ensino e aprendizagem desse conhecimento.
- (C) Fundamenta-se na proposta de atividades que integrem Artes Plásticas, Música, Teatro e Dança, sem aprofundamento dos saberes referentes a cada uma delas.
- (D) Resultou no ganho qualitativo dos saberes referentes às especificidades de cada uma das formas de arte pois desenvolveu-se a crença de que o ensino das linguagens artísticas poderia ser reduzido a propostas de atividades variadas.
- (E) Foi um avanço, principalmente pelo aspecto de sustentação legal para essa prática e por considerar que houve um entendimento em relação à arte na formação dos indivíduos.

QUESTÃO 32

“(… No ensino de Arte no Brasil observa-se um enorme descompasso entre as práticas e a produção teórica na área, incluindo a apropriação desse conhecimento por uma parcela significativa dos professores. Tal descompasso é fruto de dificuldades de acesso a essa produção, tanto pela pequena quantidade de livros editados e divulgados sobre o assunto como pela carência de cursos de formação contínua na área. Nota-se ainda a manutenção de clichês ou práticas ultrapassadas em relação aos conhecimentos já desenvolvidos na área. De todas as linguagens artísticas, a de Dança é a que mais se recente dessa ausência de publicações ligadas à área de Arte. Aquilo que se tem geralmente expressa uma visão bastante espontaneísta e/ou tecnicista da dança, não se discutindo com a profundidade requerida, por exemplo, as relações entre dança, corpo, sociedade e cultura brasileiras e o processo educacional. As práticas de ensino de Arte apresentam níveis de qualidade tão diversificados no Brasil que em muitas escolas ainda se utiliza, por exemplo, modelos estereotipados para serem repetidos ou apreciados, empobrecendo o universo cultural do aluno. Em outras, ainda se trabalha apenas com a auto-expressão, sem introduzir outros saberes de arte. A polivalência ainda se mantém em muitas regiões.

Ministério da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais. Arte/ Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997 <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf>

A respeito da teoria e prática em Artes nas escolas brasileiras, analise as informações a seguir:

I - O número de cursos de formação de professores em nível superior é satisfatório, o que possibilita que professores de Educação Física, licenciados em Pedagogia, assim como os licenciados em outras linguagens de arte, trabalhem com Dança nas escolas, por exemplo.

II - O importante neste estágio atual da educação brasileira é que os professores que se dispuserem a ensinar arte tenham um mínimo de experiências prático-teóricas interpretando, criando e apreciando arte, assim como exercitem a reflexão pedagógica específica para o ensino das linguagens artísticas.

III - Sem uma consciência clara de sua função e sem uma fundamentação consistente de arte como área de conhecimento com conteúdos específicos, os professores não podem trabalhar.

IV - Para o ensino de Artes é necessário um quadro de referências conceituais e metodológicas que alicercem sua ação pedagógica, além de material adequado para as práticas artísticas e material didático de qualidade para dar suporte às aulas.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 33

“(… A manifestação artística tem em comum com outras áreas de conhecimento um caráter de busca de sentido, criação e inovação. Essencialmente, por seu ato criador, em qualquer das formas de conhecimento humano, ou em suas conexões, o homem estrutura e organiza o mundo, respondendo aos desafios que dele emanam, em um constante processo de transformação de si e da realidade circundante. O ser humano tem procurado distinguir e verificar os fenômenos da natureza, o ciclo das estações, os astros no céu, as diferentes plantas e animais, as relações sociais, políticas e econômicas, para compreender seu lugar no universo, buscando a significação da vida. (...) é papel da escola estabelecer os vínculos entre os conhecimentos escolares sobre a arte e os modos de produção e aplicação desses conhecimentos na sociedade. Por isso, um ensino e aprendizagem de arte que se processe criadoramente poderá contribuir para que conhecer seja também maravilhar-se, divertir-se, brincar com o desconhecido, arriscar hipóteses ousadas, trabalhar muito, esforçar-se e alegrar-se com descobertas. Porque o aluno desfruta na sua própria vida as aprendizagens que realiza. (...)”.

Ministério da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais. Arte/ Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/artes.pdf>

De acordo com as definições estabelecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações a seguir:

() Tanto a ciência como a arte respondem à necessidade de busca por significações na construção de objetos de conhecimento que, juntamente com as relações sociais, políticas e econômicas, sistemas filosóficos, éticos e estéticos, formam o conjunto de manifestações simbólicas das culturas.

() A ideia da ciência e da arte como disciplinas autônomas é própria das sociedades primitivas, em que as formas artísticas existem como atividades autônomas dissociadas da vida e alheias às atividades da comunidade. É produto recente da cultura ocidental, o pensamento e a prática em que não há separação entre vida, arte e ciência, tudo é vida e manifestação de vida.

() Ciência e arte são produtos que expressam as experiências e representações imaginárias das distintas culturas, que se renovam através dos tempos, construindo o percurso da história humana.

() Após o Renascimento arte e ciência foram consideradas no Ocidente como áreas de conhecimento totalmente diferentes, gerando concepções que admitiam que a ciência era produto do pensamento racional e a arte da sensibilidade. O pensamento de hoje, quando se entende que razão e sensibilidade compõem igualmente as duas áreas de conhecimento humano, reafirma essa visão dicotomizada entre arte e ciência.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) F - V - V - F
- (B) V - F - F - V
- (C) V - F - V - F
- (D) F - F - V - V
- (E) V - V - F - F

QUESTÃO 34

“A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394), aprovada em 20 de dezembro de 1996, estabelece em seu artigo 26, parágrafo 2º: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte: “São características desse novo marco curricular as reivindicações de identificar a área por arte (e não mais por educação artística) e de incluí-la na estrutura curricular como área com conteúdos próprios ligados à cultura artística, e não apenas como atividade” Assim, a arte é importante na escola, principalmente porque é importante fora dela. Por ser um conhecimento construído pelo homem através dos tempos, a arte é um patrimônio cultural da humanidade, todo ser humano tem direito ao acesso a esse saber. (...)”.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha. Didática do Ensino da Arte – A Língua do Mundo. Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

Segundo as autoras, tratar a arte como conhecimento é o ponto fundamental e indispensável para o enfoque no ensino de arte, que vem sendo trabalhado há anos por muitos arte-educadores.

Analise o trecho a seguir:

“Ensinar arte significa articular três campos conceituais: a _____, a _____ e o conhecimento da produção artístico-estética da humanidade, compreendendo-a histórica e culturalmente. Esses três campos conceituais estão presentes nos PCN-Arte e, respectivamente denominados _____, _____ e reflexão.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:

- (A) criação/produção, percepção/análise, produção, fruição.
- (B) criação/produção, percepção/análise, conceito, prática
- (C) teoria/história, técnica/metodologia, produção, fruição.
- (D) teoria/história, técnica/metodologia, conceito, prática.
- (E) tradição, análise, conceito, prática.

QUESTÃO 35

Como seres da cultura, atribuímos sentido a tudo o que vemos. Compreender este fenômeno é trilhar um campo minado por muitos conceitos vinculados a teorias, modos de pensar que se articulam e se modificam ao longo dos tempos. Para o filósofo grego Platão, cabia aos homens apenas a produção de mimesis, simulacros, meras aparências, pois a criação perfeita seria possível apenas para o Demiurgo, o Deus que cria o universo. Para Aristóteles, discípulo de Platão, o conceito de mimese estava ligado à ideia da reprodução seletiva. É como se o artista, com sua *techné*, buscasse o mais característico de uma pessoa ou coisa, criando um realismo sublimado. É nisso que se fundamentava Zêuxis quando, para pintar a mais bela Helena, combinou o melhor dos cinco modelos. Ele queria o mais puro realismo e, assim, tornou sublime a representação de Helena, pois a queria a mais perfeita possível. A mímica, por exemplo, é uma expressão cujo nome nasce na mesma raiz da palavra mimese. O mímico, apenas utilizando o gestual, dando ênfase aos olhos e à boca no rosto maquiado, realiza gestos pautados em suas observação atenta e sensível, buscando o que é mais característico em cada movimento. E o leitor, mesmo a criança, lê a cena com facilidade, pois o mímico seleciona seus gestos, buscando a clareza e a simplicidade.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha. Didática do Ensino da Arte – A Língua do Mundo. Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

Com base no texto, analise as afirmações a seguir:

I - O mímico imita os gestos, evidenciando signos que chegam à nossa imaginação, sentimentos e pensamentos carregados de significados.

II - O caráter da mimese, é analogia e não duplicação de objetos. O ritmo das canções guerreiras, por exemplo, não reproduz diretamente o som das ações bélicas, mas lembra o caráter - o *ethos* - , a atitude psicológica e moral dos soldados em luta que se fazem presentes pela *techné* e pela *poiesis* de um artista.

III - A mimese é uma operação idêntica para todos os povos, em todas as épocas, para todas as idades do homem. O signo criado é o mesmo apesar da ênfase e a exclusão que cada criador seleciona em sua ação de interpretar, expressar, comunicar.

IV - O conceito de reprodução, perigosamente, pode nos levar a reduzir a produção artística a uma relação direta com algo da realidade, como uma tradução do mundo real.

V - A arte não imita objetos, ideias ou conceitos. Ela cria algo novo, porque não é cópia ou pura reprodução, mas cria signos presentificados em uma nova realidade, sob um outro ponto de vista.

Na perspectiva das autoras, estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e IV.
- (B) III, IV e V.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

QUESTÃO 36

“Antes mesmo de saber escrever, o homem expressou e interpretou o mundo em que vivia pela linguagem da arte. A caverna, com sua umidade rochosa, foi o ateliê do homem pré-histórico. Diante dos mistérios do que lhe era conhecido, o artista retirava-se para ficar a sós na caverna. Por dias e dias nela habitava, desvendando, pelo fazer de suas mãos e pela força imaginante, o que não compreendia, mas sonhava compreender. Na caverna, enveredando por seus corredores, os primeiros artistas fizeram grafite usando como suporte as formas estruturais das rochas. Dissolvendo pigmentos na boca e soprando-os em jatos como se fossem spray, eles pintaram e traço a traço desenharam a expressão dos movimentos de mamutes, bisões e outros animais. Somos seres simbólicos, seres de linguagem. Mais do que a mera reprodução dos animais selvagens reais, os desenhos e pinturas da arte rupestre nos falam da sensibilidade visual e da capacidade de abstração do homem pré-histórico. No dizer de Bachelard, a imaginação não é a faculdade de formar imagens da realidade; é a faculdade de formar imagens que ultrapassam a realidade. As imagens retidas nas paredes da caverna revelam um conhecimento que o homem construiu daquele mundo. No ato criador, para além da realidade imediata, apropriou-se simbolicamente daquele mundo. ...)”

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha. Didática do Ensino da Arte – A Língua do Mundo. Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

De acordo com as autoras, a respeito da arte pré-histórica, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações a seguir:

- () As obras dos artistas pré-históricos manifestam a vocação inventiva do homem e de sua mente criadora para interpretar a realidade. O desejo de compreender e apropriar-se dela leva o homem a tentativas de interpretação através da capacidade mental de simbolizar.
- () A construção desse conhecimento, que é estético, mesmo nos parecendo hoje tão natural, só foi possível após o surgimento da palavra.
- () As imagens pintadas se referiam somente ao que era visível naquele mundo, não ao invisível, como instrumento de magia.
- () Desde as pinturas nas cavernas e as palavras do homem primitivo, até as fórmulas e equações que levaram o homem moderno a visitar a lua e hoje navegar na internet, há um percurso de invenções que o ser humano fez e faz por meio de signos, sistemas simbólicos que se articulam em linguagens.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V - F - F - V
- (B) F - V - V - F
- (C) F - F - V - V
- (D) V - V - F - F
- (E) V - F - V - F

QUESTÃO 37

“(…A expressão “arte concreta” foi criada em 1930 pelo artista holandês Theo Van Doesburg (1883 - 1931). Na verdade, essa expressão não era usada para indicar um movimento estético oposto ao da arte abstrata. Ao contrário, serviu para designar a tendência que surgiu como evolução do abstracionismo. Para Van Doesburg não havia sentido chamar de arte abstrata obras que não eram figurativas, isto é, que não imitavam os seres da natureza tal como eles são. De acordo com esse artista, qualquer ser da natureza - um animal, uma árvore- quando pintado passa a ser uma abstração. A distinção entre Abstracionismo e Concretismo é feita em 1936 pelo artista suíço Max Bill, que emprega a expressão “arte concreta” para designar uma arte construída objetivamente e em estreita ligação matemática. (...).”

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2011

“O movimento da poesia concreta surgiu na cidade de São Paulo, em meados da década de 1950. Em seu programa, os concretistas sustentaram os postulados modernistas durante mais de uma década, até que o ciclo modernista se encerrou - e com ele as práticas de vanguarda - no final dos anos 1960. As experimentações com a forma artística, tal como as vanguardas conceberam, foram restringindo-se cada vez mais, à medida que essas renovações formais eram velozmente apropriadas pelos meios de comunicação em massa (embora o fossem com um nível de densidade mais baixo) e que as possibilidades de uma transformação social integral ou revolucionária se encerravam. No Brasil, isso ocorreu aproximadamente no final de 1969, quando o regime militar instituiu os atos repressivos que frustraram toda possibilidade de mudança. Isso explica a afirmação de Andreas Huyssen de que o concretismo foi o último movimento modernista. ...)”

AGUILAR, Gonzalo Moisés. Poesia concreta brasileira: as vanguardas na encruzilhada modernista. EdUSP, 2005.

A respeito do concretismo brasileiro, nas artes plásticas e na poesia, assinale a alternativa que apresenta a afirmação incorreta.

(A) O elemento vanguardista reside no fato de que o movimento da poesia concreta levou aos extremos os critérios de homogeneidade, evolução e autonomia, e conduziu-os a uma posição diferenciada (de deslocamento e não-conciliatória) dentro do âmbito da modernização brasileira de meados do século XX.

(B) Depois da I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 1952, os concretistas brasileiros se agrupam dando origem a duas tendências principais. O grupo do Rio de Janeiro não era dogmático quanto à linguagem geométrica do concretismo, enquanto os paulistas preocupavam-se mais rigidamente com os princípios matemáticos da arte concreta e exploraram a possibilidade do movimento como efeito óptico de linhas e cores.

(C) O Concretismo foi um movimento artístico-literário da geração Pós-Modernista. Consiste em uma arte de vanguarda cujo referencial estético é marcado pela diversidade de temas e dos modos de expressão da realidade.

(D) A arte concreta tem como objetivos principais a exploração poética do espaço e a valorização da forma em detrimento do conteúdo. Os artistas concretistas buscavam refletir a realidade pelo ponto de vista racional e em consonância aos avanços tecnológicos.

(E) A proposta antropofágica de antitradição dos modernistas (bem como elementos temáticos e estéticos da Escola de Bauhaus, que serviram de modelo para os projetos esculturais da arte concreta, geralmente trabalhados em metal), dão lugar ao resgate de valores clássicos. O desenvolvimento desse tipo de arte acompanhou o progresso material advindo do processo de urbanização e industrialização, que teve o seu triunfo no século XX.

QUESTÃO 38

“(…) Os pós-modernistas propõem a busca do novo na pesquisa de formas percorrendo outros caminhos de produções e utilizando materiais mais ecléticos para elaborar suas composições, conforme obras de Nelson Leiner (1947-1952) e Abraham Palatink (1928), apresentadas nas Figuras 149 e 150. Há uma mudança de conceito tanto social quanto filosófica, despertando, no interlocutor, uma proposta de reflexão, inserido no nosso tempo e espaço temporal. Tem como característica a busca pela “multiplicidade, a fragmentação, a desreferencialização e a entropia – que, com a aceitação de todos os estilos e estéticas, pretende a inclusão de todas as culturas como mercados consumidores. Nas artes plásticas deste período, podemos citar como forte influência o Neo-Expressionismo, que resgata os meios tradicionais de expressão, como a pintura em que há uma tendência figurativa, embora também seja forte a presença do abstracionismo e da arte conceitual. Ao mesmo tempo em que crescem as manifestações a favor da arte conceitual, surge uma profusão de outros meios que, juntamente com as novas tecnologias, são usados pelos artistas para expressarem suas ideias. Exemplo disto é a fotografia (que se eleva à categoria de arte) a minimal art, a art cinética, o grafite, as instalações, a arte postal, a arte ambiental, a performance, entre outras estéticas. Grafite (pintura por meio de spray em lugares públicos), instalações (disposição de elementos no espaço com a intenção de estabelecer uma relação com o espectador), arte postal (que se utiliza do meio postal para a criação e a divulgação), arte ambiental (que modifica e se relaciona com elementos da paisagem natural, principalmente por meio da escultura e da instalação) e performance (execução momentânea de uma ação espontânea ou teatral que pode envolver a participação do público).

(GARCEZ; OLIVEIRA, 2006, p. 141). (...)”

VIEIRA, Francisco Ponciano. CARVALHO, Carla. Arte Brasileira. UNIASSELVI 2012.

GARCEZ, Lucília e OLIVEIRA, Jô. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro. 2003.

A partir da análise do texto base, atente-se ao trecho a seguir:

O termo _____ encontra-se ligado à significação de _____ até por que não faria sentido ser “pós” alguma coisa que não se sabe o que é. O _____ representa alguma espécie de reação ou afastamento do _____. Contudo, não basta apenas a análise do conceito de _____ pois o próprio prefixo “pós” articula problemáticas situadas em diversas áreas. Krishan Kumar chama à atenção que o prefixo “pós” é ambíguo: pode significar um novo estado de coisas, no sentido do que vem depois; ou pode ser usado como o post de post-mortem, sugerindo fim, término.

As palavras que preenchem adequadamente as lacunas é:

- (A) pós-modernidade, modernidade, pós-moderno, moderno, modernidade.
- (B) pós-contemporâneos, modernidade, contemporâneo, moderno, arte contemporânea
- (C) *avant garde*, modernidade, contemporâneo, pós-contemporâneo, contemporaneidade.
- (D) contemporaneidade, modernidade, futurismo, moderno, contemporâneo.
- (E) pós-modernidade, contemporaneidade, moderno, pós-moderno, futurismo.

QUESTÃO 39

“(…) Com o passar do tempo a arte moderna sofreu um desgaste. Por um lado, ela tornou-se tão experimental que acabou por afastar-se do público, que passou a achar suas manifestações cada vez mais estranhas e de difícil compreensão. Isso aconteceu particularmente a partir dos anos 60 e 70, em Nova York, para onde se transferiu a vanguarda artística dos centros europeus depois da Segunda Guerra, e onde várias noções modernas foram radicalizadas. No movimento minimalista, criado ali, o lema era “Menos é Mais”; a arte não deveria ter autoria, nem passado ou futuro, apenas a ação do momento presente. “O que se vê é o que se tem”, diziam os minimalistas. “Não há nada por trás das formas.” Em meio a isso, as pessoas sentiam falta de histórias e da possibilidade de serem arrebatadas de emoção pelas obras de arte. Por outro lado, a noção do novo, fundamental para a vanguarda, também se tornou algo improvável, sobretudo num mundo repleto de informações e estímulos. Com a mudança global que se delineia a partir dos anos 80, torna-se mais gritante ainda a necessidade de uma modificação no conceito de arte. Mais do que isso: torna-se necessário que a arte se modifique para sobreviver. E é aí que sai de cena a arte moderna e sobe ao palco a contemporânea. (...)”.

VIEIRA, Francisco Ponciano. CARVALHO, Carla. Arte Brasileira. UNIASSELVI 2012.

GARCEZ, Lucília e OLIVEIRA, Jô. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro. 2003

A respeito da arte contemporânea, analise as afirmações a seguir:

I - Para começar, a organização prévia do mundo entre capitalismo e socialismo entra em colapso com o fim do regime socialista soviético e a queda do muro de Berlim (1989).

II - As novas realidades políticas provocam um fluxo geográfico internacional, fazendo com que os deslocamentos humanos instaurem uma nova noção de identidade e de nacionalidade.

III - A virtualização produz uma profunda modificação na maneira como as pessoas se relacionam. A relação tempo e espaço, que antes obedecia a uma proporcionalidade, agora é instável. Se os estímulos de informação proliferam sem limites temporais ou espaciais, tornando-se muitas vezes excessivos, a memória torna-se um bem maior.

IV - . A importância dada à moda, às aparências e à “atitude”, aliada a uma tecnologia sofisticada de cirurgias, implantes, aparelhos de ginástica e substâncias químicas, além das possibilidades genéticas que se abrem com os sequenciamentos cromossômicos, fazem do corpo um campo de experimentações futurísticas.

Na perspectiva dos autores, estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 40

“Baseado na palavra italiana para “rabisco” graffiti são palavras, desenhos, expressões ou garatujas rabiscadas em muros e paredes. Encontrado até nas tumbas do Egito, o graffiti foi levado aos estúdios pelos pintores Cy Twombly, Jean Dubuffet e Antoni Teipes. A verdadeira arte do graffiti é a arte das ruas. Armados com pincel atômico e latas de spray, milhares de grafiteiros marcaram a cena urbana nas décadas de setenta e oitenta, cobrindo vagões inteiros do metrô de Nova York com palavras e imagens derivadas de quadrinhos e desenhos animados. (...)”.

STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno – tradução Angela Lobo de Andrade. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

“(...) Arte Rupestre é o nome que se dá ao tipo de arte mais antigo da história, baseado principalmente nas pinturas, desenhos ou representações artísticas gravadas nas paredes e tetos das cavernas. Esse tipo de arte teve seu início no período Paleolítico Superior. (...)”

Pichação é o ato de escrever ou rabiscar sobre muros, fachadas de edificações, asfalto de ruas ou monumentos, usando tinta em spray aerossol, dificilmente removível, estêncil ou mesmo rolo de tinta. No geral, são escritas frases de protesto ou insulto, assinaturas pessoais ou mesmo declarações de amor, embora a pichação seja também utilizada como forma de demarcação de territórios entre grupos - às vezes Ganges rival. Já na antiguidade é possível encontrar elementos de pichação. A erupção do vulcão Vesúvio preservou inscrita nos muros da cidade de Pompéia, que continham desde xingamentos até propaganda política e poesias. Na Idade Média, padres pichavam os muros de conventos rivais no intuito de expor sua ideologia, criticar doutrinas contrárias às suas ou mesmo difamar governantes. Com a popularização do aerossol, após a Segunda Guerra Mundial, a pichação ganhou mais agilidade e mobilidade. Na revolta estudantil de 1968, em Paris, o spray foi usado como forma de protesto contra as instituições universitárias e manifestação pela liberdade de expressão. Construído no início da década de 1960, o muro de Berlim ostentou por vários anos um lado oriental limpo e de pintura intacta, controlado pelo regime socialista da União Soviética, enquanto seu lado ocidental, encabeçado pela democracia capitalista dos Estados Unidos, foi tomado por pichações e de protesto contra o muro. (...)”.

ENDO, Tatiana Sechler. A pintura rupestre da pré-história e o grafite dos novos tempos. CELACC / ECA / USP 2009.

A partir da leitura dos textos e da perspectiva das autoras, analise as afirmações a seguir:

() Pichação e graffiti são expressões artísticas de menor valor, uma vez que produzidas sem intenção artística propriamente dita, e sim como modo de protesto, violação à propriedade privada e depredação de patrimônio público.

() Tanto a arte rupestre quanto as pichações são artes codificadas próprias de cada tribo e evidencia sua época, uma manifestação visual distinta, porém, desenvolvidas com significados simbólicos e culturais para aqueles que faziam ou fazem parte de sua estética e linguagem.

() A principal característica das duas manifestações - arte rupestre e pichação - não é a contemplação estética, e sim o fato de que demonstram processos que transmitem mensagens e códigos cifrados para os que fazem parte do mesmo grupo social.

() O grafite e a pichação têm características bem definidas. No grafite o desenho é mais elaborado, enquanto que na pichação os desenhos são visualmente mais agressivos, assim também ocorre com o interesse estético onde a estética na pichação tem valor secundário enquanto no grafite há mais interesse estético e por sua vez se torna mais socialmente aceito em contraponto a degradação da paisagem urbana que ocorre com as pichações transgressivas e predatórias.

A alternativa que apresenta a sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

(A)F - V - V - V

(B)V - F - F - F

(C)F - F - V - V

(D)V - V - F - F

(E)F - V - F - V

